



## PLANO DE ENSINO

### PROJETO PEDAGÓGICO

**Curso: Graduação em Turismo**

**Disciplina:** Turismo e Meio Ambiente

**Carga Horária Semestral:** 40 h

**Semestre do Curso:** 5º

#### 1 - Ementa (sumário, resumo)

Surgimento da questão ambiental e do desenvolvimento sustentável no Turismo. Preservação e conservação de áreas naturais. Sistema Nacional das Unidades de Conservação. Área de Proteção Ambiental de Ibitinga. Impactos positivos e negativos do desenvolvimento turístico. Educação ambiental no Turismo. Desenvolvimento do Turismo em áreas naturais.

#### 2 - Objetivo Geral

Caracterizar a importância da questão ambiental para o desenvolvimento das atividades turísticas.

#### 3 - Objetivos Específicos

- Discutir as questões ambientais com relação à atividade turística e defender o posicionamento do turismo sustentável;
- Analisar os impactos ambientais das atividades turísticas
- Avaliar o desenvolvimento do turismo em áreas naturais;
- Distinguir as unidades de conservação e preservação brasileiras e a Área de Proteção Ambiental de Ibitinga;
- Caracterizar a importância da educação ambiental no Turismo.

#### 4 - Conteúdo Programático

- 1 – Surgimento da questão ambiental e do desenvolvimento sustentável no Turismo
- 2 – Educação ambiental no Turismo
- 3 – Impactos positivos e negativos do desenvolvimento turístico
- 4 – Sistema Nacional das Unidades de Conservação
- 5 – Preservação e conservação de áreas naturais



6 – Área de Proteção Ambiental de Ibitinga

7 – Desenvolvimento do Turismo em áreas naturais

### 5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

### 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

### 7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

#### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- $A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais



instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .

**Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo.** Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;



$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;  
 $A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 8 – Bibliografia Básica

COSTA, P. C. **Ecoturismo**. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do turismo).  
MOLINA, E. S. **Turismo e ecologia**. Bauru: Edusc, 2001.  
PELLEGRINI FILHO, **Ecologia, cultura e turismo**. Campinas; Papyrus, 1993.

### 9 – Bibliografia Complementar

DIAS, M. G. R. (Org.) **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 6.ed. São Paulo: Gaia, 2000.  
LINDBERG, K. E HAWKINS, D. E. (Orgs.) **Ecoturismo: um guia prático para planejamento e gestão**. 4.ed. São Paulo: Editora do Senac, 2002.  
RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 7.ed. Campinas: Papyrus, 2001.  
SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável: meio ambiente e economia**. São Paulo: Aleph, 2000. (Série Turismo, vol. 2).  
TRIGO, L. G. G. (Org.) **Turismo: como aprender, como ensinar**. 2.ed. São Paulo: Editora do Senac, 2001. (Vol. 1).

---

**Docente Responsável:**